

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Local: **Centro Cultural Gil Vicente**

Hora: **10h00**

Data: **21 de agosto de 2020**

No dia, hora e local, acima mencionados realizou-se a reunião ordinária do plenário do Conselho Municipal de Educação de Sardoal, sob a presidência do Senhor Presidente da Câmara, António Miguel Cabedal Borges, Presidente do Conselho Municipal de Educação, por força da alínea a) do nº 1 do art.º 5 do decreto-lei nº 7/2003, na atual redação, estando igualmente presentes os seguintes conselheiros:

- Pedro Manuel dos Santos Rosa, Vereador com o Pelouro da Educação;
- Ana Paula Sardinha, Diretora do Agrupamento de Escolas de Sardoal;
- Paulo Casola, Representante das Juntas de Freguesia do Concelho;
- Eugénia Correia, Representante da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares;
- Luis Machado, em substituição do representante da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, participou por videoconferência;
- Ana Simples Borges, representante do Pessoal Docente do Ensino Básico Público;
- Paula Lopes, representante dos Serviços Públicos da área da Juventude e do Desporto, participou por videoconferência;
- Telma Vitorino, em substituição da representante da Associação de Pais, participou por videoconferência;
- Bruno Costa, em substituição da representante da Associação de Pais;
- João Carlos Morgado, representante das Forças de Segurança - GNR, participou por videoconferência;
- Dora Grácio, em representação da Segurança Social;
- Anacleto Batista, representante das IPSS que desenvolvem atividade na área da Educação;

Não estiveram presentes na reunião, mas informaram do seu impedimento, os seguintes Conselheiros:

- Maria João Cuco, representante do Pessoal Docente da Educação Pré-Escolar Pública;

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

- Clara Maia, representante do Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas de Sardoaal;
- Nuno Barreta, representante dos Serviços Públicos de Saúde;
- Alcina Almeida, em representação do Presidente da Assembleia Municipal;
- Helena Bernardino, representante do Pessoal Docente do Ensino Secundário Público;

As suas faltas foram justificadas.

Não informou e não compareceu na reunião o seguinte Conselheiro:

- Samuel Pereira, Representante do Centro de Emprego e Formação Profissional do Médio Tejo.

A reunião teve início, eram 10h15m.

Da Ordem de Trabalhos constavam os seguintes pontos:

Período antes da Ordem do Dia

Ordem de Trabalhos:

- 1. Aprovação da ata da reunião anterior;**
- 2. Balanço do ano letivo 2019/2020;**
- 3. Análise e aprovação da proposta do Plano de Transporte Escolar para o ano letivo 2020/2021;**
- 4. Informações.**

Período antes da Ordem do Dia

No período antes da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente, Miguel Borges, manifestou a sua preocupação com o arranque do ano letivo, devido à pandemia do COVID-19, acrescentando que vamos entrar numa época complicada e facilmente os sintomas da covid-19 se confundem com os sintomas de uma gripe ou de uma constipação. Informou que tem estado atento à abertura das escolas, e como elemento responsável pela Comissão Distrital da Proteção Civil no Distrito de Santarém, pediu uma reunião ao Ministério da Educação, para abordar as diferentes dimensões da coordenação estratégica relacionadas com os mecanismos de prevenção, preparação e resposta face ao Covid-19 nas escolas.

Seguidamente e antes de dar início à ordem de trabalhos, Miguel Borges, passou a palavra à Sr. Diretora do Agrupamento, para que informasse os Conselheiros de como está a ser preparado o início deste ano letivo atípico no Agrupamento de Escolas de Sardoaal.

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Ana Paula Sardinha, tomou a palavra e começou por referir que está tudo a ser preparado de forma a que os alunos regressem ao ensino presencial com a maior segurança possível.

A representante refere que o Agrupamento seguirá as orientações da Direção-Geral dos Estabelecimentos de Ensino (DGEstE) e as orientações conjuntas da DGEstE, da Direção-Geral da Educação (DGE) e da Direção-Geral da Saúde (DGS), enviadas às escolas e que visam salvaguardar a retoma das atividades letivas e não letivas em condições de segurança, garantindo o direito de todos à educação no ano letivo 2020/2021.

A Diretora do Agrupamento relatou que os professores, alunos e funcionários vão experimentar uma escola diferente, em relação aos anos anteriores, não só pelas obras no edifício escolar, mas essencialmente pelo conjunto de regras e normas de funcionamento implementadas para ajudar a manter o ensino presencial, de preferência, o resto do ano.

Ana Paula Sardinha, acrescenta que o uso de máscaras será obrigatório para todos os estudantes a partir do 5.º ano de escolaridade, o distanciamento físico será conseguido nos diferentes espaços da escola, devido à constituição de turmas médias em número de alunos. Ações de higienização serão frequentes e estão definidos circuitos de circulação, com pegadas coloridas a marcar o chão. Horários faseados, intervalos mais curtos e intercalados, as turmas foram organizadas com salas destinadas a cada uma, para evitar o contacto entre diferentes grupos.

Para o cumprimento destas regras, Ana Paula Sardinha refere que foram assegurados mais assistentes operacionais por parte da autarquia.

A Diretora acrescenta que as turmas foram organizadas por turnos, para o 2.º, 3.º ciclo e ensino secundário, ou seja, vai haver alunos que vêm à escola somente no turno da manhã e outros só no turno da tarde, no sentido de reduzir o número de alunos em contexto escolar, salientando que foram adaptados os horários dos transportes escolares aos turnos, para que os alunos tenham transporte para regressar a casa mal o turno termine.

Atendendo à situação provocada pela pandemia da doença COVID-19 e aos vários cenários possíveis da sua evolução ao longo do próximo ano, foram definidos alguns cenários, nomeadamente:

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

- a) «Regime presencial», aquele em que o processo de ensino e aprendizagem é desenvolvido num contexto em que alunos e docentes estão em contacto direto, encontrando-se fisicamente no mesmo local;
- b) «Regime misto», aquele em que o processo de ensino e aprendizagem combina atividades presenciais com sessões síncronas e com trabalho autónomo;
- c) «Regime não presencial», aquele em que o processo de ensino e aprendizagem ocorre em ambiente virtual, com separação física entre os intervenientes, designadamente docentes e alunos;
- d) «Trabalho autónomo», aquele que é definido pelo docente e realizado pelo aluno sem a presença ou intervenção daquele;
- e) «Sessão assíncrona», aquela que é desenvolvida em tempo não real, em que os alunos trabalham autonomamente, acedendo a recursos educativos e formativos e a outros materiais curriculares disponibilizados numa plataforma de aprendizagem online, bem como a ferramentas de comunicação que lhes permitem estabelecer interação com os seus pares e docentes, em torno das temáticas em estudo;
- f) «Sessão síncrona», aquela que é desenvolvida em tempo real e que permite aos alunos interagirem online com os seus docentes e com os seus pares para participarem nas atividades letivas, esclarecerem as suas dúvidas ou questões e apresentarem trabalhos.

Tomou a palavra o Presidente deste Conselho Municipal, que agradeceu a comunicação efetuada pela Diretora do Agrupamento e passou para a ordem de trabalhos desta reunião.

Ordem de Trabalhos

1. Aprovação da Ata da Reunião anterior

Em relação a este ponto, Miguel Borges, Presidente do Conselho Municipal de Educação, colocou a votação a ata referente à reunião de 11 de dezembro de 2019, que foi enviada antecipadamente a todos os Conselheiros.

A ata foi aprovada por unanimidade, não tendo participado na votação os Conselheiros que não estiveram presentes na mesma.

2. Balanço do ano letivo 2019/2020;

Seguidamente Miguel Borges, passou a palavra à representante do Pessoal Docente do Ensino Básico Público.

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Ana Borges, começou por iniciar a sua intervenção fazendo o balanço do 1.º Ciclo do Ensino Básico. A Conselheira informou que no âmbito da avaliação, os resultados foram bastante satisfatórios, verificando-se uma taxa de sucesso global, em todas as turmas, igual ou superior a 93,8%.

Quanto à qualidade do sucesso, refere que na avaliação sumativa do 3.º período, os alunos apresentaram os seguintes resultados:

- 88,1% dos alunos do 1.º ano obtiveram menções de Bom e Muito Bom;
- 85,6% dos alunos do 2.º ano obtiveram menções de Bom e Muito Bom;
- 77,7% dos alunos do 3.º ano obtiveram menções de Bom e Muito Bom;
- 84,5% dos alunos do 4.º ano obtiveram menções de Bom e Muito Bom.

A representante, refere que neste ciclo de escolaridade existiram apenas duas (2) retenções, que correspondem a dois alunos que foram transferidos para o Agrupamento de Escolas de Sardoaal no início do 3.º período, salientando que um destes alunos ainda não tinha, no ano letivo 2019/20, frequentado qualquer estabelecimento de ensino.

Quanto ao 2.º Ciclo do Ensino Básico, a Conselheira informa que os resultados foram bastante satisfatórios, verificando-se uma taxa de sucesso global, em todas as turmas, superior a 95,3%.

Quando analisado a qualidade do sucesso, Ana Borges, refere que na avaliação sumativa do 3.º período os alunos apresentaram os seguintes resultados:

- 68,5% dos alunos do 5.º obtiveram níveis 4 e 5;
- 59,2% dos alunos do 6.º ano obtiveram níveis 4 e 5;

Salientou que neste ciclo de escolaridade existiram apenas duas (2) retenções no 6.º ano de escolaridade.

Quanto ao 3.º Ciclo do Ensino Básico, a representante refere que os resultados são bastante satisfatórios, verificando-se uma taxa de sucesso global, em todas as turmas, superior a 93,9%.

Quanto à qualidade do sucesso, a Conselheira refere que se verificam os seguintes resultados na avaliação sumativa do 3.º período:

- No 7.º ano 59,7% dos alunos, obtiveram níveis 4 e 5;
- No 8.º ano 55,6% dos alunos, obtiveram níveis 4 e 5;
- No 9.º ano 58,8% dos alunos, obtiveram níveis 4 e 5.

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Para finalizar Ana Borges, refere que neste ciclo de escolaridade existiu apenas uma (1) retenção no 7.º ano de escolaridade.

Miguel Borges, agradeceu as informações transmitidas pela Conselheira Ana Borges, passando de seguida a palavra à Diretora do Agrupamento que em substituição da representante do Pessoal Docente do Ensino Secundário Público, começou por informar que no Ensino Secundário nos Cursos Científico Humanísticos, se verificou uma taxa de sucesso superior a 98,7% em todas as turmas. Fazendo uma análise por disciplina, a Diretora refere que se verifica uma percentagem de sucesso igual ou superior a 86,7% em todas as disciplinas. Quanto à qualidade do sucesso, Ana Paula Sardinha apresenta os resultados da avaliação sumativa do 3.º período, em que:

- No 10.º ano 72,5 % dos alunos, obtiveram classificações iguais ou superiores a 14;
- No 11.º ano 63,8% dos alunos, obtiveram classificações iguais ou superiores a 14;
- No 12.º ano 66,3% dos alunos, obtiveram classificações iguais ou superiores a 14.

Quanto ao Ensino Secundário, mas nos Cursos Profissionais, a Diretora refere que os alunos dos cursos, Técnico Proteção Civil e Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos, que apresentaram as suas Provas de Aptidão Profissional (PAP), nos dias 14 e 16 de julho, respetivamente, no Centro Cultural Gil Vicente, informando que todos os alunos concluíram os seus cursos com exceção de um aluno que ainda tem módulos em atraso.

Quanto à taxa de transição/aprovação no ano letivo 2019/20, no Agrupamento de Escolas de Sardoal, a Diretora refere que a mesma se situou nos 98,7%.

Ana Paula Sardinha, aproveitou ainda para informar este Conselho Municipal que após a suspensão das atividades letivas presenciais foi implementado pelo Agrupamento de Escolas de Sardoal um Plano de Ensino à Distância. A Diretora informou que este plano foi monitorizado pela equipa de Autoavaliação do Agrupamento e avaliado pelo Conselho Pedagógico. Esta monitorização, tal como previsto no próprio documento, foi realizada através da aplicação de um inquérito *online* aos alunos e respetivos Encarregados de Educação, no início do mês de junho. Esta ação teve como finalidade aferir o grau de satisfação de alunos e Encarregados de Educação e, simultaneamente, recolher sugestões de melhoria. A representante realça que ao fazer-se uma análise dos dados apresentados pela equipa de autoavaliação pode concluir-se o seguinte:

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

- Das seis metas propostas foram cumpridas quatro;
- Existiu um elevado grau de concretização das tarefas propostas aos alunos;
- As aulas lecionadas através de videoconferência foram poucas;
- Os prazos estipulados para a conclusão das tarefas propostas foram demasiado curtos.

O Conselho Pedagógico concluiu que seria necessário proceder a algumas alterações ao Plano E@D-AES (Escola à Distância) implementado, tendo por base os dados analisados, a experiência dos docentes e as indicações da tutela. Assim, no dia 20 de julho, foi aprovado o plano de ensino à distância para o ano letivo 20/21, que resumidamente contempla o mencionado no quadro que se apresenta:

- O trabalho dos alunos desenvolver-se-á de acordo com uma mancha horaria semanal fixa:

Educação Pré- Escolar e 1º Ciclo	2º, 3º Ciclos e Ensino Secundário
9h00-12h00 - Aulas Síncronas	8h30-13h30 - Aulas Síncronas
13h30- 15h30 - Trabalho Autónomo	14h30- 16h30 - Trabalho Autónomo

- O número de tarefas que os Coordenadores de Turma podem solicitar aos alunos que realizem de forma autónoma;
- Em cada turma serão lecionadas, semanalmente, aulas síncronas num total de 70% dos tempos da matriz curricular marcada no horário;
- No horário dos alunos também estão previstos tempos de trabalho em que poderão ser lançadas, pela Biblioteca Escolar, atividades de promoção da leitura e dos *media* com a finalidade de promover multiliteracias.
- No horário semanal dos alunos será marcado um tempo semanal com o Diretor/a Turma, para a manutenção das interações sociais e motivação dos alunos para a realização das tarefas. Este tempo deve constituir um espaço privilegiado de interação e de convívio, para desenvolver atividades promotoras do sentimento de pertença à turma.

Ana Paula Sardinha, refere que para a implementação do plano de ação à distância e cumprimento das tarefas propostas pelos docentes das diferentes disciplinas, no ano letivo 2019/2020, foram distribuídos computadores e tablets aos alunos (Autarquia e Agrupamento), bem como garantido o acesso à internet (3 alunos). Ana Paula Sardinha sublinha que a parceria com a Autarquia foi decisiva para os bons resultados obtidos.

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Realçando a importância desta parceria, esperando que o Agrupamento possa continuar a contar com esta, caso tal se afigure necessária no ano letivo 2020/2021.

A Diretora, informa que foram distribuídas refeições até ao dia 31 de julho a crianças/alunos do Agrupamento que usufruíam de escalão A e B da Ação Social Escolar.

Que foram comunicadas à CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens), as situações de jovens/crianças que não estavam a cumprir as tarefas e se encontravam em risco de abandono escolar. Para estes jovens foi determinado o regresso à escola. Durante três (3) dias por semana, estes jovens/crianças permaneceram na escola acompanhados de docentes para realizarem as suas tarefas escolares.

O regresso às aulas dos alunos dos 11.º e 12.º anos, segundo a Diretora decorreu com tranquilidade, e todos os alunos estiveram presentes na escola. Exceção fez um aluno que, por motivos médicos, teve que permanecer em casa, mas para o qual o Agrupamento garantiu a assistência às aulas através de videoconferência.

Quanto ao regresso à atividade letiva presencial nos Jardins de Infância do Agrupamento, Ana Paula Sardinha informa que decorreu com tranquilidade, embora apenas 33% das crianças regressaram aos Jardins.

Miguel Borges, agradeceu as informações tecidas pela Diretora do Agrupamento de Escolas de Sardoaal, passando a palavra ao representante das Juntas de Freguesia do Concelho.

Paulo Casola, começou por referir que as Juntas de Freguesia do Concelho estão sempre disponíveis para apoiar o Agrupamento de Escolas, referindo os contributos realizados no Natal e no Agosto. De forma mais particular informou que a Junta de Freguesia de Alcaravela, entidade da qual assume a Presidência, apoiou os pais na impressão de documentos/tarefas escolares dos alunos.

Miguel Borges, agradeceu os contributos do Conselheiro tendo passado a palavra seguidamente à representante da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares.

Eugénia Correia, tomou a palavra agradecendo em nome do Ministério da Educação a resposta dada pelas autarquias durante este estado de exceção que tem sido notável, no apoio, no empenho e na proximidade, alicerçando a ação no conhecimento das populações, bem como o envolvimento dos pais. A pandemia do novo coronavírus impôs o isolamento social para grande parte da população mundial. Como consequência, pais e filhos passaram a

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ficar mais tempo juntos em casa. A representante, realçou que o encerramento das escolas não significou nem pode significar a estagnação das aprendizagens e o fim do percurso escolar dos alunos. O isolamento não foi estar de férias, mas também não é estar na escola. Implicou a adoção de estratégias de adaptação a uma nova realidade, que incluiu a participação em aulas, fichas de atividades, trabalhos e projetos à distância, fora do contexto escola, da proximidade física aos professores e colegas.

Foi uma situação difícil para as crianças e jovens, mas também para os Pais e Cuidadores, que estavam em casa, ainda a tentar organizar a nova rotina familiar e, frequentemente, eles próprios em teletrabalho, e que se viram confrontados com a necessidade de apoiar os filhos no estudo, garantindo que continuam a aprender. Eugénia Correia, frisou ...” vamos precisar de tolerância e muita flexibilidade para lidar com estas circunstâncias, confiando em nós e nos outros para as ultrapassar” ...

Miguel Borges, referiu que nenhuma entidade estava preparada para esta situação, realçando que as entidades/instituições conseguiram dar respostas muito positivas reinventando soluções, passando seguidamente para o terceiro ponto da ordem de trabalhos.

3.Análise e aprovação da proposta do Plano de Transporte Escolar para o ano letivo 2020/2021;

O presidente deste Conselho Municipal, passou a palavra ao Vereador com o Pelouro da Educação. Pedro Rosa, antes de iniciar a apresentação do Plano, fez um agradecimento ao Agrupamento de Escolas, aos Pais e à Comunidade Educativa, pois considera que só foi possível ultrapassar esta barreira da comunicação e avançar com o empenho e colaboração de todos os intervenientes.

Pedro Rosa, comunica que a autarquia já contava com 24 tablets que entregou aos alunos do Agrupamento de Escolas que acusaram falta de equipamentos informáticos para o ensino à distância, tendo o Município adquirido mais 24 computadores portáteis para emprestar aos alunos mais necessitados e três dispositivos de Internet móvel.

O representante, faz referência às impressões das tarefas escolares efetuadas na Biblioteca Municipal, ao transporte das refeições escolares entregues no domicílio dos alunos, quando não era possível ao encarregados de educação a deslocação à escola. Acrescentando que as Atividades Lúdico Pedagógicas, realizadas na componente de Animação e Apoio à Família

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

desenvolvidas nos Jardins de Infância do Concelho, continuaram através de sessões assíncronas. E por último o vereador, deu os parabéns aos educadores, professores e encarregados de educação pelo esforço que foi feito.

Relativamente ao ponto três da ordem de trabalhos, Pedro Rosa começou por referir que de acordo com o disposto no artigo 21.º do decreto lei n.º 21/2019 de 30 de janeiro, compete ao Município em cada ano letivo organizar o Plano de Transportes Escolares. Relatando que esta organização consiste na oferta de serviço de transporte, entre o local de residência e o local dos estabelecimentos de ensino que frequentam todos os alunos dos Ensinos Básico e Secundário, quando residam a mais de 3 Km ou 4 Km dos respetivos estabelecimentos de ensino.

O Vereador Pedro Rosa, comunicou que o Plano de Transportes Escolares é submetido anualmente à apreciação do Conselho Municipal de Educação, e à aprovação da Câmara Municipal de Sardoaal, de acordo com o ponto 1 do artigo 21.º decreto-lei n.º 21/2019 de 30 de janeiro.

Pedro Rosa, informou que este Plano contempla os serviços de transportes que são realizados pela Autarquia, bem como os serviços contratualizados pela Rodoviária do Tejo, acrescentando que se trata de um trabalho que se encontra a ser realizado em articulação com a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo.

O documento apresentado foi aprovado por unanimidade, ficando anexo à presente ata, dela fazendo parte integrante e aqui se dando como integralmente transcrito.

Miguel Borges, agradeceu a intervenção do Vereador Pedro Rosa, passando seguidamente para o 4.º ponto da ordem de trabalhos.

4. Informações

Miguel Borges, aproveitou para fazer o ponto de situação da empreitada de requalificação da Escola Básica e Secundária Dra. Maria Judite Serrão Andrade, onde refere que a mesma está a decorrer dentro dos prazos previstos, salientando que a empresa responsável pela obra garantiu que em outubro/novembro a primeira fase da obra com todos os edifícios escolares, estaria concluída, para que a segunda seja entregue no final do próximo ano (pavilhão gimnodesportivo), já com a primeira fase em funcionamento.

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Seguidamente, o Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal, pediu para intervir, tomando a palavra. O Provedor começou por referir que sairá deste Conselho Municipal a 31 de agosto, uma vez que a Santa Casa da Misericórdia de Sardoal, decidiu encerrar definitivamente a valência de Creche no seguimento de uma notificação da Segurança Social. Informando que a instituição deveria proceder a obras de requalificação do edifício onde se encontrava instalada a valência de Creche, encontrar um espaço alternativo ou elaborar um projeto de construção de raiz. Segundo Anacleto Batista, esta solução era incomportável de realizar.

O Provedor refere que foram muitos anos a lutar pela sobrevivência desta valência. Para finalizar comunica que teve muito prazer em fazer parte deste Conselho e que a sua instituição estará sempre disponível para participar/colaborar com todos os parceiros.

Miguel Borges, agradeceu as palavras do Provedor da Santa Casa e enalteceu o papel da instituição agradecendo todo o trabalho realizado nesta área durante todos estes anos.

O Presidente deste Conselho Municipal, referiu que a Câmara Municipal de Sardoal vai assegurar a valência de creche no Concelho de Sardoal a partir de 1 de setembro. Miguel Borges, refere que a autarquia considera que este é um serviço de educação fundamental e imprescindível para as famílias com crianças com menos de três anos por isso decidiu avançar com os procedimentos necessários para garantir a continuidade do serviço.

Miguel Borges, informa que enviou uma exposição à Ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, alertando para a falta de qualidade das Comunicações no Concelho de Sardoal.

Miguel Borges, salienta que são cada vez maiores as zonas cinzentas de rede móvel, assim como o acesso à internet, situação que compromete seriamente o desenvolvimento da região que precisa de gente, precisa de empresas que criem postos de trabalho e riqueza.

Miguel Borges, refere que esta preocupação, que já vem de trás, ganha especial relevo numa fase em que a pandemia veio reforçar a procura pelo interior do país que começa a ser mais procurado, não só por gentes que por cá querem viver, aproveitando as oportunidades do teletrabalho, assim como empresas que se querem fixar nestes territórios onde a qualidade de vida é, em quase tudo, superior à dos grandes centros urbanos.

Desta forma, Miguel Borges apelou à sensibilidade da Ministra da Coesão Territorial, na esperança de que este processo possa ser analisado e resolvido.

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

E não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente Miguel Borges, deu por encerrada a reunião, eram 11h21m, agradecendo a presença de todos os Conselheiros, bem como um excelente início de ano letivo.

Para constar e para os devidos efeitos se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Senhor Presidente Miguel Borges e por todos os membros do Conselho que participaram na reunião e por mim, Sandra Maria André Esteves, Técnica Superior, que a secretariei e redigi.

Representante	Assinatura
Presidente da Câmara Municipal - António Miguel Borges	
Vereador da Educação - Pedro Rosa	
Representante da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares - Eugénia Correia	
Diretora do Agrupamento de Escolas de Sardoal - Ana Paula Sardinha	
Representante do Pessoal Docente do Ensino Básico Público - Ana Simples Borges	
Representante da Comissão de coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo - Luis Machado	
Representante das Juntas de Freguesia - Paulo Casola	
Representante das Instituições Particulares de Solidariedade Social que desenvolvam atividade na área da Educação - Anacleto Batista	
Representante Associação de Pais - Bruno Costa	
Representante Associação de Pais - Telma Vitorino	
Representante da Segurança Social - Dora Grácio	
Representante forças de Segurança - João Carlos Morgado	
Representante dos Serviços Públicos da Área da Juventude e do Desporto - Paula Lopes	
Técnica Superior do Serviço de Ação Social - Sandra Esteves	